



Conselho Fiscal da Casa São Francisco de Assis – Antiga Casa do Gaiato de Lisboa	
Ata n.º 1/2026	Reunião de 28 de maio de 2026

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL DA CASA SÃO FRANCISCO DE ASSIS  
– ANTIGA CASA DO GAIATO DE LISBOA  
REALIZADA NO DIA 28 DE MAIO DE 2026

Aos 28 dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis reuniu ordinariamente o Conselho Fiscal da Casa São Francisco de Assis – Antiga Casa do Gaiato de Lisboa, com a presença efetiva de todos os seus elementos e com a seguinte ordem de trabalhos:-----

PONTO ÚNICO – Análise e parecer às contas de 2025.-----

Entrando no ponto único da ordem de trabalhos foram analisadas as contas relativas ao exercício de 2025, colocadas pela Direção à disposição deste Conselho, tendo sido elaborado e aprovado o parecer em anexo.-----

-----  
E não havendo mais nenhum assunto a tratar deu-se por encerrada esta reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os elementos do Conselho Fiscal.-----

Duarte Oliveira Câncio Macieira Fragoso, Presidente

António Luís Cruz Esteves da Fonseca, Vogal

Parecer do Conselho Fiscal da Casa São Francisco de Assis – Antiga Casa do Gaiato de Lisboa  
Relatório e contas de 2025

O Conselho Fiscal da Casa São Francisco de Assis – Antiga Casa do Gaiato de Lisboa, reunido aos 28 dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis, com a presença efetiva de todos os seus elementos, deliberou emitir o seguinte parecer:

Tendo sido analisadas as contas relativas ao exercício de 2025, disponibilizadas pela Direção, o Conselho Fiscal constata a apresentação de um resultado líquido positivo de **152.491,91 €**, o que representa um crescimento significativo face ao resultado apurado no exercício anterior, no montante de **111.228,04 €**.

O Conselho Fiscal destaca igualmente, de forma positiva, o aumento da atividade da instituição, bem como o enfoque que a Direção tem vindo a colocar na melhoria contínua da qualidade das respostas prestadas.

Contudo, não pode o Conselho Fiscal deixar de salientar que o crescimento das receitas, na ordem dos **29%**, resulta essencialmente da **alienação de um ativo**, ocorrida no decurso do exercício, tratando-se, por natureza, de uma componente **não recorrente**. Expurgando este efeito, o crescimento das receitas situar-se-ia na ordem dos **14%**, revelando-se inferior ao crescimento das despesas, que ascenderam a cerca de **23%**.

Por outro lado, o Conselho Fiscal assinala a **redução significativa das disponibilidades de caixa, na ordem dos 33%**, evolução que se encontra associada à realização de investimentos ao longo do exercício, refletindo-se simultaneamente num crescimento do património líquido.

~~Regista-se ainda, como nota positiva, o crescimento das diferentes fontes de receita, designadamente ao nível dos subsídios do Estado e das doações, evidenciando um esforço de diversificação das fontes de financiamento.~~

Ainda assim, importa sublinhar que, **não obstante o resultado líquido positivo apresentado**, a evolução subjacente revela que, excluindo efeitos de natureza não recorrente, o **crescimento da despesa superou o da receita**, o que poderá vir a exercer pressão sobre os exercícios futuros e sobre o equilíbrio económico-financeiro da instituição.

O Conselho Fiscal reconhece, contudo, que a Direção demonstrou, ao longo de 2025, diligência e empenho na concretização dos projetos definidos, procurando conciliar esse esforço com a salvaguarda do equilíbrio económico-financeiro.

Neste contexto, o Conselho Fiscal reitera a sua confiança na capacidade da Direção para prosseguir uma gestão prudente e equilibrada, assegurando simultaneamente a continuidade e qualidade das respostas sociais prestadas.

Face ao exposto, o Conselho Fiscal emite **parecer favorável à aprovação das contas relativas ao exercício de 2025.**

O Conselho Fiscal deixa, por fim, um voto de louvor e confiança à Direção, regozijando-nos por todo o trabalho realizado.

Duarte Oliveira Câncio Macieira Fragoso, Presidente



António Luís Cruz Esteves da Fonseca, Vogal



